



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

3º DOMINGO DO ADVENTO

ANO A – COR ROXA OU RÓSEA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.

Sugestões e lembrete: 1) Com as duas primeiras velas da coroa do Advento já acesas, acender a terceira vela (rosa) antes do início da celebração ou após a saudação inicial, a critério da comunidade (cf. número 2, abaixo). 2) Sugestão de refrão orante: "Envia-me, Senhor, como mensageiro, / para, ao teu Reino, caminhos preparar. / Eu quero viver firme na alegria, / sendo profeta que anuncia: / 'O Messias está para chegar!'" (Álbum: A Palavra se Fez Carne, faixa 3 – Paulus). 3) Coleta da Campanha para a Evangelização.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Alegrai-vos sempre no Senhor. / Eu repito: alegrai-vos. / O Senhor está bem perto. / Alegrai-vos no Senhor!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: / é a paz que ele vai anunciar.
2. A paz para seu povo e seus amigos, / para os que voltam ao Senhor seu coração.
3. Está perto a salvação dos que o temem, / e a glória habitará em nossa terra.

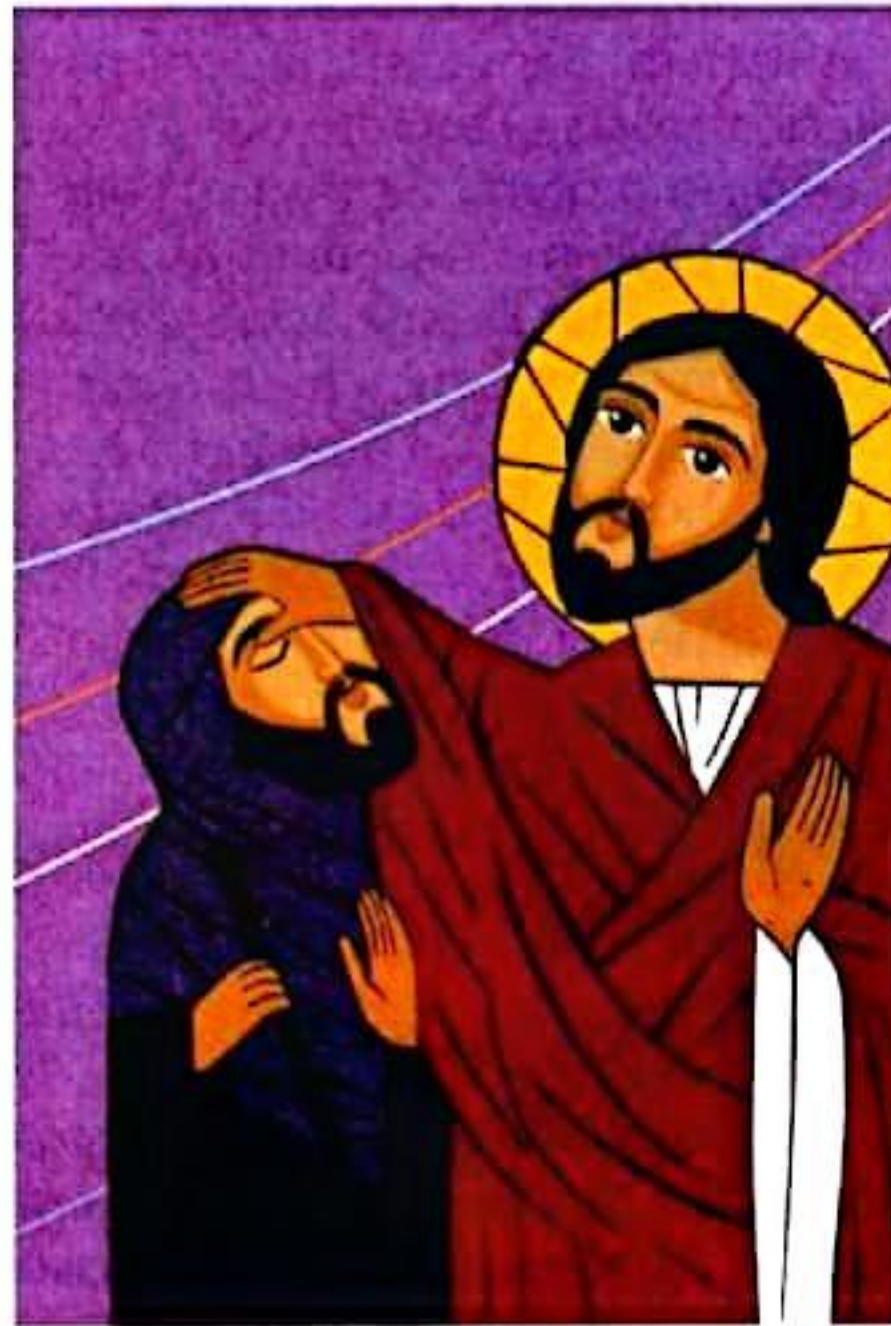
2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Somos todos convidados a nos alegrarmos no Senhor, pois ele está próximo. Reconhecendo seus benefícios, acolhemos com satisfação o anúncio



de salvação que ele nos faz nesta liturgia. A chegada do Salvador afasta o desânimo e firma nossos passos de peregrinos de esperança. Celebremos o domingo da alegria do ano jubilar da encarnação de Jesus!

O presidente da celebração, próximo de onde está a coroa do Advento, diz, **antes de acender a terceira vela da coroa:**

PR: Bendito sejas, Deus bondoso, pela luz de Cristo, sol da nossa vida, a quem esperamos com toda a ternura do coração.

AS: Vinde, Senhor, não tardeis, e acendei em nossos corações a luz da vossa salvação!

Enquanto se acende a vela, entoa-se o refrão (Álbum: Liturgia XIV, faixa 3 – Paulus): Vem, Senhor, vem nos salvar! / Com teu povo vem caminhar! *(bis)*

3 ATO PENITENCIAL

PR: O arrependimento faz parte da preparação para acolher o Senhor que vem. Vamos, portanto, neste momento, reconhecer que temos necessidade do perdão e da misericórdia de Deus *(pausa)*.

PR: Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso... **AS: Amém!**

4 COLETA

PR: Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Liturgia da Palavra

É grande a expectativa pela vinda do Salvador. A Palavra de Deus nos convida a fortalecer o coração e ficar firmes na esperança, que nos leva a ver nas obras de Cristo o prenúncio de tempos de alegria.

5 1ª LEITURA

Is 35,1-6a.10

Leitura do Livro do Profeta Isaías. – ¹Alegre-se a terra que era deserta e intransitável, exulte a solidão e floresça como um lírio. ²Germine e exulte de alegria e louvores. Foi-lhe dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Saron; seus habitantes verão a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus. ³Fortalecei as mãos enfraquecidas e firmai os joelhos debilitados. ⁴Dizei às pessoas deprimidas: "Criaí ânimo, não tenhais medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar". ⁵Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerrarão os ouvidos dos surdos. ^{6a}O coxo saltará como um cervo e se desatará a língua dos mudos. ¹⁰Os que o Senhor salvou voltarão para casa. Eles virão a Sião cantando louvores, com infinita alegria brilhando em seus rostos:

cheios de gozo e contentamento, não mais conhecerão a dor e o pranto. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

6 SALMO 145(146)

Vinde, Senhor, para salvar o vosso povo!

1. O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.

2. O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo, / é o Senhor que protege o estrangeiro.

3. Ele ampara a viúva e o órfão, / mas confunde os caminhos dos maus. / O Senhor reinará para sempre! / Ó Sião, o teu Deus reinará.

7 II LEITURA Tg 5,7-10

Leitura da Carta de São Tiago. – Irmãos, ⁷ficai firmes até a vinda do Senhor. Vede o agricultor: ele espera o precioso fruto da terra e fica firme até cair a chuva do outono ou da primavera. ⁸Também vós, ficai firmes e fortalecei vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima. ⁹Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para que não sejais julgados. Eis que o juiz está às portas. ¹⁰Irmãos, tomai por modelo de sofrimento e firmeza os profetas, que falaram em nome do Senhor. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

8 EVANGELHO Mateus 11,2-11

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Espírito do Senhor / sobre mim fez a sua unção; / enviou-me aos empobrecidos / a fazer feliz proclamação!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ²João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras de Cristo, enviou-lhe alguns discípulos, ³para lhe perguntarem: “És tu aquele que há de vir ou devemos esperar um outro?” ⁴Jesus respondeu-lhes: “Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: ⁵os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados.

⁶Feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!” ⁷Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às multidões sobre João: “O que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? ⁸O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Mas os que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis. ⁹Então, o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos afirmo, e alguém que é mais do que profeta. ¹⁰É dele que está escrito: ‘Eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti’. ¹¹Em verdade vos digo, de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele”. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até “da Virgem Maria”) **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!****

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, na alegria da proximidade da chegada do Salvador, rezemos ao Pai com toda a confiança, dizendo:

AS: Vinde, Senhor, salvar e alegrar vosso povo!

1. Para que a Igreja, em sua missão de anunciar a verdadeira alegria, seja sempre portadora de esperança, sem renunciar à profecia, rezemos.

2. Para que o convite à alegria, feito por esta liturgia, não seja desvinculado do compromisso solidário dos cristãos com os mais necessitados, rezemos.

3. Para que não nos inquietemos com as dificuldades da vida, mas tenhamos como modelo de firmeza os profetas, que falaram em nome de Deus, rezemos.

4. Para que nosso coração se alegre em participar solidariamente da Campanha para a Evangelização, cujo tema, neste ano, são as palavras de Jesus a Zaqueu no Evangelho de Lucas: “Hoje, é preciso que eu fique na tua casa”, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade, com conclusão espontânea do presidente.



Liturgia Eucarística

Oferecendo, juntamente com o pão e o vinho, nossa contribuição para a evangelização, aclamemos o Senhor, que vem nos renovar.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Maranatá, maranatá, / vinde, Senhor Jesus! (bis)

1. O mundo espera a luz do vosso rosto, / em seu caminho há muita escuridão. / Vinde iluminar as nossas trevas, / mostrai-nos sempre o vosso clarão.

2. Oh! Vinde abrir as portas da alegria, / e em vossa estrada iremos vos seguir. / Sois a esperança dos que sofrem; / o vosso Reino entre nós vai florir.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar este nosso sacrifício, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio: As duas vindas de Cristo (Missal, páginas 451/523)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos. Por isso,

com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o papa **N.**, o nosso bispo **N.** e todos os que guardam a fé católica que receberam dos apóstolos.

AS: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos, em primeiro lugar, a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo, São José, e também a dos santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André e a de todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: Em comunhão com vossos santos, vos louvamos!

PR: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: E a todos nós, pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos,

mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DE COMUNHÃO

És tu o Messias que deve chegar / ou é outro o Esperado? (bis)

1. Por que os povos agitados se revoltam? / Por que tramam as nações projetos vãos? / Por que os reis de toda terra se reúnem / contra o Deus onipotente e o seu ungido?

2. "Vamos quebrar suas correntes", dizem eles, "e lançar longe de nós o seu domínio!" Ri-se deles o que mora lá nos céus; zombadeleso Senhor onipotente.

3. Ele, então, em sua ira os ameaça / e, em seu furor, os faz tremer, / quando lhes diz: "Fui eu mesmo que escolhi este meu rei, / e em Sião, meu monte santo, o consagrei!"

4. Foi assim que me falou o Senhor Deus: "Tu és meu Filho, e eu hoje te

gerei! / Podes pedir-me, e em resposta eu te darei, / por tua herança, os povos todos e as nações.

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Imploramos, Senhor, vossa clemência, para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

17 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

AS: Amém!

PR: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

AS: Amém!

PR: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

18 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Nm 24,2-7.15-17a; Sl 24; Mt 21,23-27 – 3ª f.: Sf 3,1-2.9-13; Sl 33; Mt 21,28-32 – 4ª f.: Gn 49,2.8-10; Sl 71; Mt 1,1-17 – 5ª f.: Jr 23,5-8; Sl 71; Mt 1,18-24 – 6ª f.: Jz 13,2-7.24-25a; Sl 70; Lc 1,5-25 – **Sáb.:** Is 7,10-14; Sl 23; Lc 1,26-38 – **Dom.:** Is 7,10-14; Sl 23; Rm 1,1-7; Mt 1,18-24.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

A ALEGRIA DA ESPERANÇA

O terceiro domingo do Advento é chamado de “domingo da alegria”. Na caminhada de preparação ao Natal, somos convidados à alegria daqueles que, com fé, esperando e preparando a vinda do Senhor, conseguem enxergar, já aqui e agora, os sinais do amor divino.

Alegrear-nos no Senhor é reconhecer que, apesar das tribulações e incertezas, somos amados por Deus, que se manifesta nas ações de libertação, no resgate da vida, no anúncio da Boa-nova aos pobres.

O próprio João Batista, profeta anunciador do Messias, teve suas dúvidas. Ele nos faz pensar em nossas incertezas, na dificuldade de enxergar os sinais de vida do Reino de Deus em meio a tantas situações de injustiça e morte.

A alegria cristã não é imaginar que tudo seja um mar de rosas, sobretudo vendo tantos sofrendo injustiças ou sendo vítimas do preconceito e do egoísmo, que desumanizam. A alegria que somos convidados a viver hoje, na verdade, é a alegria do Evangelho, que nos projeta para um tempo em que Deus terá a última palavra; um

tempo em que a bondade triunfará sobre todo mal, em que o amor vencerá todo ódio, em que Deus será tudo em todos.

Até lá, na alegria de quem tem fé e se compromete com a construção da paz, preparamo-nos, preparando a vinda definitiva do Senhor. Como João Batista, que preparou o caminho do Senhor vivendo vida simples e austera, convidando à conversão, à mudança de mentalidade. Nada o impediu de realizar a missão que Deus lhe havia confiado. Levado à prisão por sua coerência de vida, João nos mostra que, mesmo aprisionados, nas adversidades, podemos enxergar os sinais do Messias na vida e na ação de quem se compromete com os doentes, os sofredores e os pobres.

Para os que se abrem a Deus, de fato, a fé operante leva à autêntica alegria, tal como expressou o saudoso papa Francisco: “A alegria daquela esperança que Jesus espera de nós; a alegria que, nas cruzes e nos sofrimentos desta vida, se expressa de outra maneira que é a paz, na certeza de que Jesus nos acompanha e está conosco”.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp



ANO JUBILAR

22. Um vasto e rico magistério

Nas últimas reflexões propostas neste espaço, revisitamos o vasto e rico magistério do Concílio Ecumênico Vaticano II – conforme havia pedido o saudoso papa Francisco, na carta em que confiou a dom Rino Fisichella a preparação do Jubileu dos 2.025 anos da Encarnação do Verbo.

Assim disse o papa: “a peregrinação rumo ao Jubileu poderá reforçar e exprimir o caminho comum que a Igreja é chamada a empreender para ser, cada vez mais e melhor, sinal e instrumento de unidade na harmonia das diversidades. Será importante ajudar a redescobrir as exigências da vocação universal à participação responsável, valorizando os carismas e ministérios que o Espírito Santo não cessa jamais de conceder para a construção da única Igreja. As quatro Constituições do Concílio Ecumênico Vaticano II, juntamente com o magistério destes decênios, continuarão a

orientar e guiar o santo povo de Deus, a fim de que progrida na missão de levar a todos o jubiloso anúncio do Evangelho” (Carta do papa Francisco a dom Rino Fisichella, 11/2/2022).

É importante não parar por aqui. Somos desafiados a prosseguir e a aprofundar. Nossa abordagem aqui foi simples, sintética e inicial. O magistério do Concílio Ecumênico Vaticano II é muito mais vasto e rico. Nada será melhor do que ler, grifar, anotar e, assim, compreender os próprios textos do Concílio, que são guia seguro para o exercício da nossa missão eclesial no mundo atual.

Boa medida consiste em decidir conhecer diretamente os textos dos *Documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II*, de fácil acesso nas redes digitais ou na forma impressa (Paulus).

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

